Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, 2020/02
ISSN 2178-6925

A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO FÍSICO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES FÍSICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – II

THE IMPORTANCE OF PHYSICAL SPACE IN THE DEVELOPMENT OF PHYSICAL ACTIVITIES IN FUNDAMENTAL EDUCATION – II

Roberta Pereira de Lacerda,
Graduada em Educação Física e Pós Graduando em Educação Física Escolar, Professora do Ensino Fundamental-II, Brasil.
E-mail: robertalacerdahc@hotmail.com

José Marciel Araújo Porcino,
Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Especialista em Saúde Mental, Bacharelado em Psicologia e Licenciando Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB na modalidade de Educação a Distância-EAD, Brasil, Brasil.
E-mail: leicram_ap@hotmail.com

João Erikes Almeida Marques,
Professor da Educação de Jovens e Adultos-EJA na Rede Municipal de Conceição-PB. Graduação: Licenciando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB na modalidade de Educação a Distância-EAD, Brasil.
E-mail: joao.erikes31@gmail.com

Recebido: 06/12/2020 – Aceito: 08/12/2020

Resumo

O presente estudo versa compreender a importância do espaço físico adequado para o desenvolvimento da atividade física escolar no ensino fundamental-II. A pesquisa é

explicativa descritiva baseada na revisão de literatura. Essa abordagem, objetiva a responder a luz do problema a ser estudado. Os resultados descritivos demonstram que a educação física escolar faz parte da interface do ensino infantil. E o desenvolvimento de atividade física da educação física escolar em espaço adequado no âmbito escolar, lança o aluno a múltiplas descobertas, sobretudo, da educação e o ensino, onde é preparado a enfrentar as condições do mundo. Os responsáveis pela educação integral a qual a educação física escolar faz parte, devem reivindicar que a escola ofereça espaço físico adequado condizente para o desenvolver das ações da disciplina da educação física escolar. Assim, dessa forma, trabalhar na escola o saber profissional dessa área nos dias atuais, implica em desenvolver ações em espaço físico apropriado. Este diz respeito aos indicadores de ações possíveis que colaboram para o alcance do desenvolvimento integral da criança. Assim, os espaço físico adequado são fundamentos primordiais que atendem a todas as categorias de esportes ou modalidades pertencente a disciplina da educação física escolar. Assim, cabendo ao professor-mediador-facilitador inserido nessa área vislumbrar de estratégias que possam conectar o universo das manifestações corporais da criança com a interface dos fatores psicomotor, cultural, social, emocional, afetivo, cognitivo e do próprio corpo.

Palavras-chave: Educação física escolar; espaços; atividades físicas.

Abstract

This study aims to understand the importance of adequate physical space for the development of school physical activity in elementary school-II. The research is explanatory descriptive based on the literature review. This approach, aims to answer the light of the problem to be studied. The descriptive results show that school physical education is part of the interface of early childhood education. And the development of physical activity in school physical education in an appropriate space in the school context, launches the student to multiple discoveries, above all, of education and teaching, where he is prepared to face the conditions of the world. Those responsible for comprehensive education to which school physical education is part of, must claim that the school offers adequate physical space consistent with the development of actions in the discipline of school physical education. Thus, in this way, working at school with the professional knowledge of this area nowadays, implies developing actions in an appropriate physical space. This concerns the indicators of possible actions that contribute to the achievement of the child's integral development. Thus, the adequate physical space are essential foundations that attend all categories of sports or modalities belonging to the discipline of physical education at school. Thus, it is up to the teacher-mediator-facilitator inserted in this area to envision strategies that can connect the universe of the child's bodily manifestations with the interface of the psychomotor, cultural, social, emotional, affective, cognitive and body factors.

Keywords: School physical education; spaces; physical activities**.**

.

1. Introdução

O presente estudo versa compreender a importância do espaço físico adequado para o desenvolvimento da atividade física escolar no ensino fundamental-II. Sendo assim, observa-se que os espaços físicos são de extrema importância na vida da

pessoa, pois, são a partir desses que nos aglomeramos em: reuniões, festas, palestras, seminários, workshop, casas, bairro, cidade, país e continente.

Percebe-se, que os espaços físicos, são dimensões da nossa própria existência. E a escola não foge à regra dessa logística, de maneira que se insere no processo de ensino-aprendizagem.

Deste modo, várias escolas oferecem na sua estrutura estática, espaço condizente as práxis educacionais do profissional de educação física escolar. De outra forma, algumas escolas não dispõem de estrutura adequada para o manejo pedagógico da educação física. Isto significa dizer que os espaços físicos enquanto recurso didático e pedagógico é um contexto que deve ser explorado e considerado.

Assim, dessa forma, considerando a importância do espeço físico adequado para o desenvolvimento das atividades físicas no âmbito escolar do Ensino Fundamental-II. Surgiram as seguintes implicações de como o profissional de educação física escolar pode desenvolver atividades laborais em espaço não adequado e adequado e qual é importância do espaço físico para o desenvolvimento das práxis educacionais do educador físico no Ensino Fundamental-II?

A escola por ser considerado um ambiente propício para o desenvolvimento humano, onde elenca na sua conjuntura formativa de múltiplos fatores significativos na construção da criança/pessoa, de modo que as ações desenvolvidas no seio escolar colaboram para aprendizagem e desenvolvimento psicomotor. De tal modo, que o desenvolvimento adequado da educação física pode possibilitar a pessoa a construir ou reconstruir laços, vínculos e competência cognitiva, afetiva, emocional e motora.

Igualmente, nota-se que o ensino-aprendizagem da educação física escolar em os espaços adequados, pode lançar ao aluno os mais diversos sonhos possíveis no campo dos esportes. A exemplo da natação, atletismo, jogador de futebol, futsal, tênis, vôlei, basquete, handebol e entre outras modalidades que se aproxima ao desejo do discente. E essas modalidades, só as tornam possíveis quando existem espaços adequados para o desenvolvimento das ações físicas.

Cabe ressaltar que a análise descritiva dos espaços físicos no âmbito escolar, possibilita a gestão escolar, aos professores, aos pais e a comunidade em geral, a notar a dimensão da responsabilidade institucional. Bem como a corresponsabilidade desses atores, pois, a consciência coletiva dos fatos é imprescindível em quaisquer que for a discussão critica e reflexiva do assunto de uma sociedade.

Tal fato, por sua vez, traz em si o compromisso social da escola, dos profissionais/ e ou educadores que compõem o campo da educação física. Queremos dizer com isso

que essa interação é necessária para que possa ocorrer um ótimo desempenho das práxis da educação física escolar.

Com essa pesquisa, espera-se que a comunidade escolar, os alunos, os pais e os profissionais de educação física escolar, possam compreender a relevância dos espaços físicos no manejo da disciplina da educação física escolar. Assim, dessa forma, podemos caracterizar quais os espaços físicos são adequados para o desenvolvimento de atividades físicas.

Consciente de que a escola é um ambiente com recursos estático e dinâmico condizentes para aprendizagem integral dos discentes, através dos estudos, da experiência e da vivência. Observa-se que, os exercícios físicos quando realizado em ambiente favorável, a aprendizagem torna satisfatória e o desenvolvimento da pessoa tende-se a correr gradativamente conforme a fase do desenvolvimento físico.

No presente trabalho, utilizou-se da pesquisa qualitativa que é uma abordagem do tipo explicativa descritiva baseada na revisão de literatura. Tanto é que, Gil (2008) esclarece que essa metodologia de pesquisa bibliográfica, objetiva responder a luz do problema a ser estudado, oferece ao pesquisador a autonomia descritiva em buscar em conteúdos relevante aspecto semelhante ou igual o que já foi trabalhado e elaborado a resolver, explicar e propor estratégias de intervenção à determinada problemática. Conforme esse método, o presente estudo, será abordado nessa vertente. (GIL, 2008).

A descrição compreensiva deste estudo deu-se sobre o desenvolvimento da atividade física em espaços adequados e não adequado para prática do ensino da educação física frente a discente do ensino fundamental-II. A fim de compreender esse fenômeno e atender aos objetivos propostos, os dados utilizados para coleta foram buscados nos bancos de dados indexados Scielo, Medline, Plataforma capes e google acadêmico, através de artigos científicos, monografias, teses e dissertações do período de 2010 a 2020. Ainda, foi utilizado artigos anteriores a esse período como forma de elevar o teor da pesquisa. Assim, espera-se responder de forma valida e fidedigna a problemática em questão.

Como critérios de inclusão, os artigos perfizeram da atuação do educador físico/profissional de educação física em espaços adequados e não adequados no âmbito escolar. Neste repertório, Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 76) descrevem que o ponto de vista da revisão de literatura “consiste em detectar, consultar e obter a bibliografia e outras matérias úteis para propósitos do estudo, dos quais extraímos e sintetizamos informações relevante e necessária para o problema da pesquisa.”

Para tanto, foram utilizada nesse estudo às palavras-chave: o ensino da educação física em espaços físicos adequados e não adequados e a importância dos

espaços físicos para o desenvolvimento da prática física no ensino fundamental-II. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é compreender os espaços físicos adequados e não adequados para o desenvolvimento de atividades físicas no ensino fundamental-II. Pretende-se ainda, descrever os espaços adequados e não adequados para a realização da atividade física.

2. A educação física escolar e sua interface com o ensino infantil

Compreende-se como ciência da educação física o estudo científico do desenvolvimento e aperfeiçoamento da funcionalidade dos fatores somático, cognitivo, psíquico e suas inter-relações com aspectos sociais e culturais (BETTI, 1992; CONNOLLY, 1977; DAOLIO, 1992; JUBÉ, 2017). Observa-se que essa compreensão permite ao profissional inserido nessa área a buscar subsídios teórico e prático correspondente ao campo laboral de sua inserção.

Conforme o estudo de De Souza Barreto (2020, p.5) a expressão “educação física” foi introduzida pela primeira em (1762) por J. Ballexserd na França. E, posteriormente, em (1893) na Inglaterra pelo filósofo John Locke.

No Território Nacional, estudo descreve que o surgimento da educação física estar relacionado com a historicidade brasileira. Pois, a primeira experiência de campo educacional da educação física no Brasil deu-se em face ao descobrimento, onde o escrivão Pero Vaz de Caminha, ao relatar suas vivências sobre o Brasil, descreveu que os nativos ao som de um instrumento (gaita) dançavam, saltavam e gritavam felizes (SOARES, 2012; MIQUELIN, et al, 2015).

De outra forma, nota-se que a educação física no Brasil emergiu-se em meio às tendências: militares, higienista, de biologização, de psicopedagogização (GONÇALVES, 1994; DE SOUZA BARRETO, 2020). Corroborando com essa afirmação, Magalhães, Kobal e De Godoy (2007) enfatiza foi implantada na década de 30 sobre influencia do sistema político, porém com requisito de padrão internacional. Ou seja, seguia um padrão de busca de saúde e higienização dos aspectos do corpo e as particularidades de hábitos que subsidiassem o convívio grupo e pessoal.

Com o avanço das ciências nos últimos anos, a educação física escolar pode ser explorada através de pesquisa. Dessa forma, a criança e os estudos pedagógicos inerentes à educação física escolar pode ser valorizar a formação dos domínios motor, cognitivo, afetivo, social e emocional por intermédio de estudos dessa natureza (MAGALHÃES, KOBAL & DE GODOY, 2007).

Dentro desse campo científico, coexistem subáreas da educação física que dialogam na constituição, formação, capacitação, e continuidade da identidade da atuação profissional em todos os lócus de trabalho. Nesse contexto, destaca-se a educação física escolar.

Nessa interface, a educação física escolar volta-se para a educação pedagógica (DE SOUZA BARRETO, 2020). Assim, Integrando as abordagens pedagógicas teóricas e prática consolidadas pelas concepções de aulas abertas, promoção da saúde, construtivista-interacionista, crítico-emancipatório, crítico-superadora, desenvolvimentista, plural, humanista, psicomotricista e sistemática. (MAGALHÃES, KOBAL,& DE GODOY, 2007).

Considerando essas concepções, a educação física escolar é uma disciplina imprescindível no ambiente escolar. Uma vez que transcende o desenvolvimento integral (GALLAHUE, 2005). E suas ações pedagógica e didática com as crianças, são fundamentais diante da compreensão dos movimentos em: andar, correr, saltar, arremessar, receber, chutar, quicar, brincar e dialogar sobre as brincadeiras lúdicas, onde aflora a construção motora dando possibilidades significativas para outras atividades (MAGALHÃES, KOBAL & DE GODOY, 2007).

A importância dessa abordagem é que impulsiona o desenvolvimento e a aquisição de aprendizagem. Nesse sentido, a criança se relaciona, brinca, interage, e aprende sobres os valores humanos e éticos através da ludicidade das brincadeiras promovida como estratégia da educação física escolar (DE AZEVEDO, SHIGUNOV, 2001).

Diante do exposto, observa-se que é notório, que a educação física escolar é uma modalidade que promove os processos pedagógicos de aprendizagem do movimento e das expressões do corpo da criança, de maneira a despertar as expressões corporais ancoradas nos aspectos da historia de vida, cognitivo, psicomotor, afetivo-social (FERRAZ, 1996; DE AZEVEDO, SHIGUNOV, 2001). Assim, a aprendizagem da compreensão do movimento e das suas expressões corporais entra em sintonia no ambiente escolar.

3. O desenvolvimento de atividade física da educação física escolar diante de espaços adequados e não adequados no âmbito escolar

A compreensão dos espaços adequados, hoje, mais que nunca, passa pelo processo do planejamento estratégico para sua construção. Ou em tese, deveria passar para que não houvesse empecilho na inadequação da estrutura estática.

No entanto, o que se percebe, muitas vezes, a escola é reprodutora ou é condizente as medidas de ações diante do entendimento do espaço não adequado para atividades física escolar. Nesse contexto, infere-se que os espaços adequados para as práxis da educação física escolar não são valorizadas.

Conduto, vale destacar que o espaço físico adequado para o exercício da disciplina, seria aquele que atendesse a todos os anseios das práticas: dinâmicas, lúdicas, pedagógicas, didáticas, ativas, laborais e educacionais dentro do campo de atuação do ensino e aprendizagem da educação física escolar. Podendo ainda, essas práticas serem aplicadas em diálogo com outras disciplinas (DAMAZIO & SILVA, 2008; DEZANI, 2014; FREITAS, 2014).

Nesse ínterim, Matos (2011) enfatiza que a escola ao compactuar com o desenvolvimento de atividades físicas em espaços não adequados acaba favorecendo para a desvalorização da educação física no âmbito escolar. Desta forma, o aluno ao pouco vai esquecendo-se dos prazeres das ações físicas (MATOS, 2011).

Indo de encontro com essa implicação, Severo e Carvalho (2019, p. 4) compreende que os espaços físicos adequados são considerados ferramentas pedagógicas, de modo que possibilitam dar sentidos a sua existência e ao do discente. Assim, entendemos que:

> Entender o espaço físico como fator essencial para a EF é dar novos sentidos e significados à prática pedagógica. Em conformidade com Brasil (1997), para que este feito seja alcançado os espaços e infraestruturas escolares, devem consistir em um ambiente instigador e que os recursos didáticos pedagógicos disponíveis atendam às necessidades dos alunos. (SEVERO; CARVALHO , 2019, p. 4)

Corroborando com essa visão, Matos (2011) descreve que o espaço físico é um elemento facilitador, de modo que as atividades físicas escolares quando exercitada com um proposito didático, tendem-se despertar o senso crítico, a autonomia corporal, a corresponsabilidade do educando, de forma a possibilitar o desenvolvimento das expressões corporais diante da realização dos movimentos. Assim, a escola deveria organizar ou construir espaços físicos adequados para o exercício da educação física escolar.

Observa-se que a prática da educação física no ensino fundamental –II, é desafiada a sobreviver ao espaço físico inadequado. Assim, não resta dúvida de que, um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades físicas no ensino

fundamental-II é necessária para o processo de formação do aluno frente aspectos somático, cognitivo, afetivo, emocional, cultural e psicomotor. (CARVALHO & BAHIA, 2011)

Considerando esses elementos, Severo e Carvalho (2019, pp.7-8) descrevem que Carvalho e Bahia (2011) afirmam que:

> Carvalho e Bahia (2011) afirmam que uma infraestrutura ideal possibilita vivências corporais consoantes com as danças, as ginásticas, as lutas, os jogos, entre outras possibilidades, favorecendo ao aluno, parte principal desse processo de desenvolvimento, consciência da sua forma de pensar, agir e sentir, desenvolvendo e elevando suas funções psíquicas superiores. (SEVERO; CARVALHO, 2019, pp.7-8)

A partir do exposto, podemos afirmar que a educação física escolar realizada em espaço adequado lança o aluno a múltiplas descobertas, sobretudo, da educação e o ensino. Assim, o profissional de educação física inserido na educação, corrobora empaticamente com o discente, de maneira a prepará-lo ou possibilitar condições emergentes de enfrentamento do mundo, a fim de se perceber enquanto parte de sua totalidade.(DAMAZIO & SILVA, 2008; DEZANI, 2014; FREITAS, 2014).

A Preocupação nesse contexto deve ser com a aprendizagem do aluno realizada em espaço adequado, onde tudo pode ocorrer satisfatoriamente em diálogo com a disciplina da educação física escolar no ensino fundamental-II. Dessa forma, permiter que as aulas sejam realizadas em espaço adequado é essencial (DAMAZIO & SILVA, 2008; DEZANI, 2014; FREITAS, 2014).

Ao reconhecermos a importância do espaço físico escolar adequado para as práxis da educação física escolar no ensino fundamental-II, ou ainda, em todas as categorias de ensino, levam-nos a compreender que esse universo precisa ser explorado e exercido. E essa é uma reivindicação que a escola precisa buscar enquanto promotora da educação. Assim, sugere-se que os responsáveis que realmente, prezam pelo ensino-aprendizagem-educação, tenham minimamente, compromisso com a educação integral a qual a disciplina da educação física escolar faz parte. (DAMAZIO & SILVA, 2008; DEZANI, 2014; FREITAS, 2014).

Corroborando com essa noção, Severo e Carvalho (2019, p. 6) pressupõe a afirmar que:

> Afirma, ainda, que a ausência de espaço físico é inegavelmente um grande entrave para o trabalho do professor de EF escolar. Apesar de todo o contexto, essa estratégia não ignora a necessidade de reivindicar, perante as autoridades públicas, providências para o problema. (SEVERO; CARVALHO, 2019, p. 6)

Diante do exposto, é inaceitável a mentalidade dos professores, gestores e governantes serem condizente a promover o exercício da ação da educação física

escolar em espaço desprovido da real importância dessa disciplina. Nesse sentido, é preciso que todos pensem na consciência coletiva na relevância das práxis da educação física escolar na vida do aluno.

4. A importância da realização de atividade física em espaços adequados no âmbito escolar.

A educação física no ensino fundamental-II é uma parte importante, pois, sua ênfase no conhecimento científico e na atuação profissional contribui na formação da pessoa. A pertinência do espaço físico enquanto fundamento no manejo da prática pedagógica, faz-se necessária**.**

Nesse sentido, observa-se que o espaço físico adequado no exercício da educação física escolar, de maneira geral, exerce forte influência sobre o desenvolvimento psicomotor, afetivo, emocional e cognitivo do aluno (HANK, BRANCHER, 2006). Além do mais, potencializa o processo educativo com a finalidade em desenvolver múltiplas capacidades, habilidades e atitude do aluno.

Nesse sentido, Tenório, Tassitano e Lima (2012) chama atenção de estudos realizados nos Estados Unidos, onde destacam a relevância dos espaços físicos adequados para ações profissionais da educação física escolar. De tal modo que, os resultados apontaram que as práxis desenvolvidas em espaços físicos adequados, tornam os alunos mais ativos fisicamente, e o trabalho pedagógico e social flui junto com a sociedade.

No que tange ao cenário nacional, Tenório, Tassitano e Lima (2012, p. 2) destaca que:

> No entanto, pouco se conhece sobre a realidade do ambiente físico para o desenvolvimento das aulas de EF, existindo assim a necessidade de estudos que avaliem este ambiente em relação à quantidade e qualidade do material para as aulas de EF. (TENÓRIO; TASSITANO; LIMA, 2012, p. 2).

Com isso, a função pedagógica da educação física escolar é colocar ou recolocar em diálogo a importância de atividades físicas em espaços adequados, de modo que esses espaços quando organizados e estruturado, sejam pensando no desenvolvimento integral da criança/pessoa, e que possam atuar na compreensão do corpo e sua interface com os aspectos: cognitivo, psicomotor, afetivo e emocional. Pois, ao considerar o espaço físico adequado na prática educacional, é promover ações integradas de aprendizagens (DAMAZIO & SILVA, 2008; DEZANI, 2014; FREITAS, 2014).

É importante pensar, realmente, que os recursos estáticos do espaço em consonância com a dinâmica profissional são fatores essências para a promoção e desenvolvimento de práticas significativas na educação física escolar. E essas só são possíveis quando são pensadas democraticamente entre os atores: escola-família-aluno-sociedade (DAMAZIO & SILVA, 2008; DEZANI, 2014; FREITAS, 2014).

Assim, teremos escolas preparadas e adequadas para atender todas as demandas referentes ao campo educacional da educação física escolar. Igualmente, observa-se que construir espaços adequados para ações integrativas do corpo, mente, social, espiritual e cultural (BETTI, 1992; CONNOLLY, 1977; DAOLIO, 1992; JUBÉ, 2017), demonstram a relevância e o compromisso dessa disciplina para formação pessoal e coletiva. (DAMAZIO & SILVA, 2008; DEZANI, 2014; FREITAS, 2014).

Em torno deste princípio, o discente dentro do cenário educativo favorável nas práxis de educação física escolar, permite adquirir vivências e experiências ao interagir e compartilhar conteúdo da vida relacional dinamizado no contexto de trabalho no espaço físico adequado (MATOS, 2011). Dessa forma, os espaços físicos apropriados para atividade física no âmbito educacional devem ser visto como recurso metodológico e didático indispensável.

Dialogando nessa perspectiva relacional e dinâmica da importância da educação física escolar realizada em espaço físico adequados, Matos (2011, p.1) esclarece que:

> O espaço físico escolar possui grande importância para corpo discente, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Dever ser convidado para os alunos, representando relações de intimidade e afetividade, que pode se manifestar através de apreciação visual ou estética e pelos sentidos a partir de uma longa vivência. Há um potencial para criar vínculos afetivos e possibilitar um ambiente facilitador para o desenvolvimento social, além de estabelecer ou reestabelecer valores como preservação e valorização de um espaço público. (MATOS; 2011, p.1).

Observa-se que, o espaço físico adequado no ambiente escolar para as práxis de educação física, direciona a criança/pessoa a desenvolver o sentimento de pertencer ao meio físico, de modo a conectar com as pessoas, o meio social e consigo mesmo. Além disso, desperta os sentidos e os valores afetivo, cognitivo e psicomotor construindo mediante atividades físicas realizadas (SEVERO & CARVALHO, 2019).

Por outro lado, é inaceitável que a escola aceite e compactue com o desenvolvimento de atividades físicas em espaço inadequado para ação da educação física. Cabendo assim, investimento na estrutura estática correspondente ao espaço condizente as práxis educacionais, onde o profissional da educação física escolar possa aplicar satisfatoriamente seu plano laboral (DAMAZIO & SILVA, 2008; DEZANI, 2014; FREITAS, 2014).

Assim, dessa forma, trabalhar na escola o saber profissional da educação física nos dias atuais, implica em desenvolver ações em espaço físico apropriado. Este diz respeito aos indicadores de ações possíveis que colaboram para o alcance do desenvolvimento integral da criança.

Essa explicação, também se aplica a conduta ética do profissional de educação física. Ou seja, o mesmo tem o conhecimento técnico de escolher frente às condições favoráveis ou desfavoráveis para prática da atividade física em espaço condizente ou não. Com isso, o profissional de educação física fica a mercê de princípios e valores, que muitas vezes, são visto como dilemas éticos no campo de atuação.

5. Considerações finais

Na perspectiva compreensiva de descrever sobre a importância do espaço físico adequado para a realização das atividades física escolar no ensino fundamental-II, percebe-se que os objetivos propostos demonstram que compreender o exercício da prática da educação física escolar significa por em ação a reflexão crítica e analítica da escola em promover reivindicação para adequação da estrutura estática. Onde são realizadas as práxis dessa disciplina.

Foi possível também perceber que, através da descrição dos ganhos com a educação física escolar realizada em ambiente adequado, contribui para a formação da pessoa. Pode-se observar que os resultados afirmam que a educação física escolar realizada em espaço adequado lança o aluno a múltiplas descobertas, sobretudo, da educação e o ensino. Contrariamente, nota-se que a ausência de espaço físico não adequado para plano de trabalho do professor/educador físico escolar, é inegavelmente um grande entrave para o trabalho diante dessa área.

A pesquisa torna-se relevante, pois, nos mostrou que as atividades físicas no ensino fundamental-II são realizadas distintamente em ambientes adequado e não adequado para o desenvolvimento da prática da educação física escolar. No que diz respeito ao ambiente inadequado, muito disso, dar-se devido à aceitação por parte de alguns gestores, diretores e profissionais da área da educação que mesmo sabendo da problemática não buscam soluções possíveis diante do quadro situacional.

Além disso, os espaço físico adequado são fundamentos primordiais que atendem a todas as categorias de esportes ou modalidades pertencente a disciplina da educação física escolar. Assim, cabendo ao professor-mediador-facilitador inserido nessa área vislumbrar de estratégias que possam conectar o universo das

manifestações corporais da criança com a interface dos fatores psicomotor, cultural, social, emocional, afetivo, cognitivo e do próprio corpo.

Por fim, espera-se que esse estudo possa ser útil na vida laboral dos educadores ou profissionais da educação física escolar. E que os gestores e governantes possam olhar para educação integral como disciplina de extrema importância no ensino fundamental-II. Ou melhor, relevante para educação em, geral.

Referências

BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.3, n.2, p.282-7,1992.

CARVALHO, M. J. F.; BAHIA, C. S. **Educação Física escolar: possibilidades pedagógicas Inovadoras:** Anais do I Congresso de Educação Física do Sul da Bahia, 16 a 18 de novembro de 2011. Ilhéus, BA: UESC, 2011. 247p. ISSN: 2237- 9134.

CONNOLLY, K. The nature of skill development. **Journal of Human Movement Studies**, v.3, p.128-43,1977.

DAMAZIO, Márcia Silva; SILVA, Maria Fátima Paiva. O ensino da educação física e o espaço físico em questão. ***Pensar a prática***, 2008, 11.2: 189-196.

DAOLIO, J. **A representação do trabalho do professor de educação física na escola**. São Paulo, 1992. 97p. Dissertação (Mestrado) - Escola de Educação Física, Universidade de São Paulo.

DE AZEVEDO, Edson Souza; SHIGUNOV, Viktor. **Reflexões sobre as abordagens pedagógicas em Educação Física**. 2001. acessado em 24 de julho de 2020. disponível em: http://www.peteducacaofisica.ufms.br/wp-content/uploads/2016/02/Reflex%C3%B5es-sobre-as-abordagens-pedag%C3%B3gicas.pdf

DE SOUZA BARRETO, Nivaldo; GRUPPI, Deoclécio Rocco. O ESPORTE COMO PAPEL EDUCATIVO E SOCIAL. acessado em 23/07/2020. Link; http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1117-4.pdf.

DEZANI, Gabriel Santos. **A importância das aulas de Educação Física no ensino infantil**. 2014.

FERRAZ, Osvaldo Luiz. Educação física escolar: conhecimento e especificidade a questão da pré-escola. **Revista Paulista de Educação Física**, p. 16-22, 1996. acessado em 24 de julho de 2020. disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Osvaldo_Ferraz/publication/321063618_Educacao_fisica_escolar_conhecimento_e_especificidade_a_questao_da_pre-escola/links/55c6a85b08aeb9756743a032/Educacao-fisica-escolar-conhecimento-e-especificidade-a-questao-da-pre-escola.pdf

FREITAS, Hebrayn Bezerra. **A importância do espaço físico e materiais pedagógicos para as aulas de educação física na escola pública do município de Unaí-MG**. 2014.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte, 2005.

GIL, A. C. **Como classificar as pesquisas? In. ---------- Como elaborar projetos de pesquisa.** – 4. Ed.-São Paulo: Atlas, 2008.

HANK, Vera Lucia Costa. O espaço físico e sua relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança. ***Trabalho de graduação, UNIASSLV***I, 2006.

JUBÉ, Carolina Nascimento et al. Educação, educação física e natureza na obra de Georges Hébert e sua recepção no Brasil (1915-1945). 2017.

MAGALHÃES, Joana S.; KOBAL, Marília Corrêa; DE GODOY, Regiane Peron. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, 2007. Acessado em 24 de julho de 2020. disponível em: http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1223.
MATOS, Marcelo da Cunha. **Espaço físico escolar: objeto indispensável para a educação física.** 2011.
MIQUELIN, Eric Carvalho et al. A educação física e seus benefícios para alunos do ensino fundamental. 2015. Acessado em 23 de julho de 2020.
SAMPIERI, Roberto. Hornandez; COLLADO, Carlos. Fernandez.; LUCIO, Pilar. Baptista. **Metodologia de pesquisa.** 5. ed. - Porto Alegre: Penso, 2013.p.76
SEVERO, N.; CARVALHO, Mayllene Joane. A carência de espaço físico na escola: implicações na prática pedagógica. In: **Anais do XIX Congresso brasileiro de Ciência do Esporte. Acesso**.
SOARES, Everton Rocha. Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_32_1421443852.pdf (17): 169, 2012. Acesso em 23 de julho de 2020.
TENÓRIO, Maria Cecília Marinho; TASSITANO, Rafael Miranda; DE CARVALHO LIMA, Marilia. Conhecendo o ambiente escolar para as aulas de educação física: existe diferença entre as escolas?. ***Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*****,** 2012, 17.4: 307-313.